

Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

Portimão

Nome vulgar – Escaravelho-das-flores

Nome Científico – *Genus oxythyrea*

Estatuto de conservação

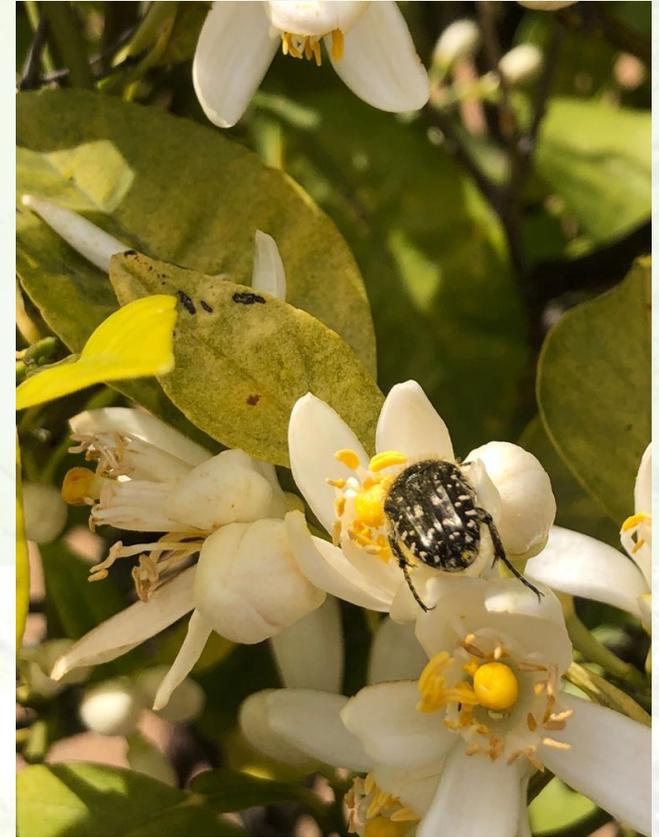
Não avaliado

Distribuição Geográfica

Pode ser encontrado em todo o território português, preferencialmente em jardins e prados coloridos.

Ameaças/Curiosidades

É responsável por pragas ocasionais em culturas de plantas ornamentais, conduzindo à desvalorização das flores.



Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

Portimão

Nome vulgar: **Caracol riscado**

Nome Científico: ***Cepaea nemoralis***

Estatuto de conservação

Não avaliado

Distribuição Geográfica

Pode ser encontrado em Portugal e em toda a Europa Ocidental, desde dunas ao longo da costa e florestas. Vivem em arbustos e bosques abertos, planícies e terras altas, jardins e estradas.

Ameaças/Curiosidades

Como a maioria dos caracóis terrestres pulmonados, é hermafrodita e deve acasalar para produzir ovos férteis. O acasalamento tende a concentrar-se no final da Primavera e início do Verão, embora possa continuar até ao Outono. Os caracóis geralmente armazenam o esperma que recebem do seu parceiro por algum tempo e ninhadas individuais podem ter paternidade mista.



Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

Portimão

Nome vulgar - **Malmequer**

Nome Científico – ***Glebionis coronaria***

Estatuto de conservação

Não avaliado

Distribuição Geográfica

Região mediterrânea, centro e sul de Portugal.

Ameaças/Curiosidades

As pétalas são comestíveis e as suas jovens folhas, muito aromáticas, podem ser utilizadas em sopas e saladas. Têm ainda diversas aplicações medicinais. Adapta-se a diferentes tipos de solos e tem preferência por solos bem drenados e com boa exposição solar. Sendo repelente de insetos nocivos, é uma boa escolha para utilizar na horta em associação com outras plantas.



Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

Portimão

Nome vulgar – **Borboleta-branca-da-couve**

Nome Científico – *Pieris brassicae*

Estatuto de conservação

Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Pode ser encontrada também no Norte de África e Ásia. Prefere zonas cultivadas, parques e jardins.

Ameaças/Curiosidades

São consideradas uma praga pelos agricultores porque as suas larvas devoram todo o tipo de folhas.



Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

Portimão

Nome vulgar – Mosca doméstica

Nome Científico – *Musca domestica*

Estatuto de conservação

Não avaliado

Distribuição Geográfica

São insetos de distribuição mundial, não sendo encontradas apenas nas regiões polares.

Ameaças/Curiosidades

Podem ser portadoras de doenças infecto-contagiosas que podem transmitir ao alimentarem-se sobre alimentos humanos que contaminam.



Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

Portimão

Nome vulgar – Formiga dos pavimentos

Nome Científico – *Tetramorium caespitum*

Estatuto de conservação

Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Em todas as regiões do Mundo, à exceção nas regiões polares.

Ameaças/Curiosidades

As formigas são insetos que vivem em sociedade. Em cada colónia de formigas há muitas rainhas que são responsáveis pela reprodução e que podem viver até 18 anos. A fecundação das formigas-rainhas ocorre durante o voo nupcial, e o macho morre logo após. Antes de colocar os ovos, as rainhas perdem as suas asas.



Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

Portimão

Nome vulgar – **Amendoeira**

Nome Científico – *Prunus dulcis*

Estatuto de conservação

Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Nativa do Oriente médio, nas regiões de clima mediterrâneo da Síria, Turquia e Paquistão. Em Portugal, é frequente no Algarve, Alto Douro e Trás-os-montes.

Ameaças/Curiosidades

As folhas da **Amendoeira** demoram a se decompor e mostram-se bastante eficientes em matar bactérias dentro de aquários. Pelo facto de libertarem ácidos húmicos e taninos, acabam baixando o pH da água do aquário, podendo também absorver substâncias químicas prejudiciais criando um ambiente calmo e tranquilo para o peixe



Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

Portimão

Nome vulgar – **Abelha**

Nome Científico – ***Apis mellifera***

Estatuto de conservação

Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

A abelha comum ocidental é originária da Ásia e da Europa e foi introduzida na América por ingleses e espanhóis.

Ameaças/Curiosidades

Com a língua, a abelha recolhe o néctar das flores e o guarda numa bolsa localizada no fundo da garganta. Depois, ela volta para a colmeia e o néctar vai passando de abelha para abelha. A água evapora, o néctar engrossa e se transforma em mel.



Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

Portimão

Nome vulgar – Capuchinha

Nome Científico – *Tropaeolum majus* L.

Estatuto de conservação

Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

É utilizada como planta ornamental em parques e jardins das regiões subtropicais temperadas de todo o mundo, estando naturalizada em múltiplas dessas regiões.

Ameaças/Curiosidades

Podem ser usadas na luta biológica como plantas “sacrificiais”. Ao atraírem para si os parasitas como os afídios e a mosca-branca, evitam que eles vão para outras plantas. É o caso das favas e dos brócolos. Os afídios vão ser atraídos para as flores da capuchinha.



Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

Portimão

Nome vulgar – Alfarrobeira

Nome Científico – *Ceratonia siliqua*

Estatuto de conservação

Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Estados Unidos (Califórnia), Austrália, África do Sul, sul de Portugal.

Ameaças/Curiosidades

Naturalmente doce, a alfarroba dispensa o uso de açúcar na fabricação de seus produtos, razão porque tem se tornado uma crescente e importante alternativa ao chocolate, pois além de não conter estimulantes como cafeína e teobromina, ela é rica em vitaminas e minerais. Contém altos níveis de carboidratos (75,92%) e de proteínas (6,34%) e baixo nível de gordura saturada (1,99%).

